

REQUERIMENTO Nº.

– 2012/PLEN

REQUEIRO, nos termos do **art. 222**, do RISF, a emissão de **VOTO DE APLAUSO do SENADO FEDERAL**, ao programa “**FORÇA JOVEM BRASIL**”, também conhecido pela sigla FJB.

Poucos programas sociais, em nosso País, têm alcançado uma dimensão tão ampla, e tão admirável, como a “Força Jovem Brasil”, programa que **atende mais de trezentos mil jovens** em todo o território nacional, através de atividades educacionais, profissionalizantes, esportivas e culturais.

O objetivo do FJB não poderia ser mais nobre: transformar a vida de meninos e meninas, de rapazes e moças, que enfrentam problemas, que não conseguem estabelecer rumo claro a seguir, ajudando-os a se tornar profissionais de sucesso nas mais diversas áreas, através de atividades gratuitas e abertas a qualquer pessoa que delas queira participar.

Na área da cidadania, por exemplo, temos o Projeto “*Se Liga 16*”, que, além de auxiliar os jovens a regularizar documentos pessoais, cuida de lhes oferecer a sempre necessária formação política e informações sobre direitos civis. O Projeto também encaminha moças e rapazes para o mercado de trabalho, atuando em parceria com agências de emprego e empresas. Ademais, os voluntários que participam desse Projeto realizam ações de cunho social, como doação de sangue, distribuição de cestas básicas em comunidades carentes, oferta de sopa e agasalho para moradores de rua e arrecadação de artigos de primeira necessidade, como produtos de higiene e fraldas, que são doados a familiares de presos, orfanatos, asilos e outras instituições filantrópicas.

Nesse sentido, são feitas ainda visitas a hospitais, como aquelas realizadas no âmbito da campanha “*Dose Alegria*”, que leva amor e carinho a crianças internadas.

Outro Projeto do FJB no campo da cidadania é o “*Uniforça*”, que auxilia a organização de eventos e que também atua quando ocorrem grandes tragédias, como a queda do avião da TAM em Moema. Nessas ocasiões, os voluntários deslocam-se imediatamente para o local da tragédia, oferecendo toda a ajuda possível no socorro às vítimas.

Por seu turno, o Grupo “*Secretárias*”, formado por meninas que integram a “Força Jovem Brasil” como dirigentes, voluntárias ou participantes de projetos, também atua intensamente em atividades sociais. O “*Congresso Feminino*”, por exemplo, é evento que acontece durante uma tarde inteira, com *workshops*, palestras, desfiles e oficinas sobre saúde, moda, beleza, comportamento e atividades profissionais.

Ainda na área da cidadania, o FJB mantém a “*Consciência Jovem*”, que desenvolve, dentre outras, ações em prol do meio ambiente, como o plantio de árvores e a limpeza de cidades e praias. Também promove a “*Caravana Consciência Jovem*”, como aquela que se realizou no Play Center, em São Paulo, e que reuniu milhares de integrantes da Força Jovem da capital e do interior do Estado.

No campo da educação, há o “Projeto *Jovem Nota 10*”, que está transformando em realidade o sonho de milhares de jovens de melhorar o seu padrão educacional e, principalmente, ter acesso ao ensino superior.

Para tanto, atuando de forma voluntária, uma equipe integrada por profissionais das mais diversas áreas proporciona aos jovens não apenas cursos pré-vestibulares, mas também cursos de libras, rotinas administrativas, secretariado, informática, artesanato, idiomas, turismo e hotelaria. Em parceria com instituições de ensino superior, são realizados vestibulares sociais coletivos, dos quais somente em 2011 participaram mais de vinte mil pessoas, em dezoito unidades da federação.

Cumprе destacar, ainda, o “Projeto *UP, Unidade de Planejamento*”, que apoia estudantes universitários e profissionais das áreas de Engenharia e de Ciência e Tecnologia e o “Projeto *Cultura*”, de fomento a atividades culturais e de lazer, como teatro, cinema, canto, coral, dança, cursos de teclado, cursos de violão, shows diversos e passeios turísticos.

Em parceria com a Record Entretenimento, o FJB realiza-se o “*Festival Média Metragem*”, que teve sua primeira edição levada a efeito no Teatro Paulo Autran, em São Paulo. Já o “*Fashion Day*” é evento que junta muita animação, muita música e muito *glamour*, com um elogiadíssimo desfile de moda feminina.

No campo esportivo, deve-se destacar o apoio a milhares de atletas, muitos dos quais vêm obtendo expressivos resultados tanto em nível nacional como, até, em nível internacional. O carateca Juarez, a equipe de judô do Rio de Janeiro, a Robervânia, no *kung fu*, as irmãs Tâmila e Géssica, no *surfboard*, o boxeador Giovani, esses e muitos outros atletas, que o tempo não me permite citar, são integrantes da FJB que alcançaram prestígio internacional e projetam mundo afora o esporte do nosso País.

Há ainda eventos como a “*Virada Esportiva*”, que reuniu mais de sessenta mil jovens no Parque Ecológico do Tietê, para nove horas ininterruptas de atividades esportivas. Temos eventos como o “*Festival de Artes Marciais*”, cuja primeira edição aconteceu em Valinhos, e a “*Copa Evangélica*”, que reuniu em São Bernardo do Campo representantes da Igreja Universal, da Renascer, da Brasil para Cristo e da Assembleia de Deus.

Essas e muitas outras ações vêm sendo desenvolvidas pela “Força Jovem Brasil”, sempre com a cobertura da VPR, agência de comunicação integrada por voluntários, que faz a cobertura dos eventos e é responsável pela divulgação de todo o trabalho realizado. O seu site **www.forcajovembrasil.com.br** tem uma rede social com mais de **90 mil membros**, e alcança cerca de **4 milhões de visualizações por mês**.

A “Força Jovem Brasil” possui ainda uma rádio *on line* e uma revista bimestral, a “*Força Jovem Magazine*”, com tiragem de cinquenta mil exemplares e distribuição em nível nacional. Além disso, há um programa de televisão, o “*Força Jovem Brasil*”, que vai ao ar todos os dias, à meia-noite, pela IURD TV.

É todo um trabalho, repito, do mais alto gabarito, digno dos mais entusiasmados aplausos. Mas, em meio a todo ele, destaco uma atividade que vem sendo conduzida com muito empenho, com muita determinação e, acima de tudo, com muito amor, pelos integrantes da “Força Jovem Brasil”. Refiro-me ao Projeto “*Dose Mais Forte*”, por meio do qual uma equipe de voluntários, em sua maioria ex-dependentes químicos, desenvolve atividades de conscientização sobre os malefícios causados pelas drogas.

Eventos que dão ênfase à informação são realizados em escolas, universidades, centros de reabilitação juvenil e, mesmo, junto a comunidades inteiras para alertar as pessoas sobre o assunto. Essas ações são acompanhadas de um trabalho de orientação, assistência religiosa e auxílio às famílias dos jovens viciados. Atenção muito especial, evidentemente, é dada à questão do *crack*.

Pesquisas baseadas no último censo realizado pelo IBGE dão conta de que o número de **usuários de *crack* no Brasil** já passa de **um milhão e duzentos mil**, e que **a idade média para o início do uso da droga está na faixa dos treze anos**.

As consequências são devastadoras! A começar, é claro, pela saúde do usuário. A intoxicação, a fome, o sono, os danos causados aos pulmões, ao coração, aos ossos e músculos, ao sistema neurológico, todos esses fatores, somados, configuram um processo que em grande parte das situações conduz à morte. E se a morte não vem como decorrência da ação do *crack* sobre o organismo, vem pela violência. Uma violência que se estabelece tanto na relação do usuário com o traficante, como nas práticas que ele acaba adotando para satisfazer o vício.

Violência essa que impacta diretamente a sociedade na forma de furtos, roubos, assaltos, sequestros e assassinatos. E que também impacta a sociedade na forma de prejuízos ao sistema educacional e de dispêndios cada vez maiores com a saúde pública, a assistência e a previdência social. É por isso, que no âmbito do Projeto “*Dose Mais Forte*” estão ganhando força eventos como:

(*) o “*Crack, tire essa pedra do meu caminho*”, que em janeiro de 2011 promoveu passeatas em todo o País;

(*) o “*Driblando o crack*”, que em setembro do mesmo ano reuniu quinhentos mil jovens em estádios brasileiros para assistir a jogos de futebol beneficentes; e

(*) o “*Nocaute ao crack*”, realizado em novembro último, com apresentações de várias modalidades de artes marciais.

Como bem lembrou o Deputado Romário, que na sua condição de ídolo do futebol esteve presente em alguns dos estádios onde se realizou o “*Driblando o crack*”, muitos de seus amigos da comunidade do Jacarezinho, no Rio de Janeiro, onde ele cresceu, não tiveram a oportunidade de dar um drible definitivo nas drogas.

Eventos como os promovidos pela Força Jovem Brasil mostram que é possível, sim, driblar o vício, comprometer-se com a virtude, com resultados extremamente satisfatórios para os jovens, para seus familiares e para o Brasil.

Portanto, faço questão de declarar a minha admiração e meu reconhecimento a todas as pessoas que vêm atuando no Programa, com especial referência ao **pastor Jean Madeira**, que com tanto entusiasmo e tanta competência coordena as ações da “Força Jovem Brasil”,.

Com seu trabalho voluntário, com sua dedicação, com seu amor enorme e sincero pelo ser humano, esses jovens demonstram, dia após dia, que podemos e devemos acreditar em nosso País. Um País que, com a graça de Deus, caminha para ser cada vez mais próspero, cada vez mais venturoso.

A emissão de Voto de Aplauso do Senado da República constitui, neste caso, homenagem mínima que esta Casa pode prestar a essa ação singular, de alta significação nacional, desenvolvida pelo Programa “Força Jovem Brasil”, razão pela qual espero contar com o apoio dos Nobres Pares.

Sala das Sessões,

Senador EDUARDO LOPES
Líder do Partido Republicano Brasileiro no Senado